

VESTIBULAR IFG 2019/2

CADERNO DE PROVAS

INSTRUÇÕES:

- **Só abra esse caderno após a autorização do fiscal da sala.**
- Esse caderno de provas é composto por Prova Objetiva e Prova de Redação.
- Ao abrir, verifique se contém **20 (vinte)** questões objetivas e se elas estão devidamente ordenadas (01 a 20). Para cada questão há uma proposição e quatro alternativas (**a, b, c e d**). Caso este caderno esteja incompleto ou tenha imperfeições gráficas, comunique ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- Ao final da Prova Objetiva você encontrará instruções específicas para a Prova de Redação.
- Você receberá um *Caderno de Resposta*, para onde deverão ser transferidas as respostas das questões objetivas. **Lembre-se de que seu *Caderno de Resposta* é nominal e insubstituível**, portanto, evite rasuras, emendas ou dobraduras.
- **Não é permitida a utilização de lápis, lapiseira, borracha ou corretivos para a realização das provas. Utilize apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.**
- **ATENÇÃO:** ao preencher o *Caderno de Resposta* observe o número da questão e a alternativa correspondente. Cada questão possui apenas 1 (uma) resposta correta e vale 1 (um) ponto. Não haverá pontuação para questões sem respostas ou com dupla marcação.
- No *Caderno de Resposta*, preencha todo o espaço correspondente à alternativa escolhida conforme indicação no próprio caderno, tendo o cuidado de não ultrapassar os limites e nem fazer borrões.
- Assine o *Caderno de Resposta* no local indicado, não ultrapassando os limites demarcados.

ATENÇÃO:

- É proibido utilizar, durante a realização das provas, qualquer aparelho eletrônico (bip, telefone celular, relógio de qualquer tipo, *walkman*, *discman*, *mp3*, *ipod*, agenda eletrônica, calculadora, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares). Também não é permitido consultar livros, revistas, folhetos e anotações. **O candidato que for surpreendido portando qualquer desses itens será eliminado do processo seletivo.**
- A duração das provas é de **3 (três) horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento do *Caderno de Resposta* e do *Caderno de Resposta da Redação*.
- Somente será permitida a saída definitiva de candidatos da sala de realização da prova, levando consigo o Caderno de Provas, depois de decorrida 1 (uma) hora.
- Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala juntos e após assinarem a ata de realização das provas.
- Não retire o grampo destas folhas. Não haverá grampeador para repará-las.

BOA PROVA!

PROVA OBJETIVA

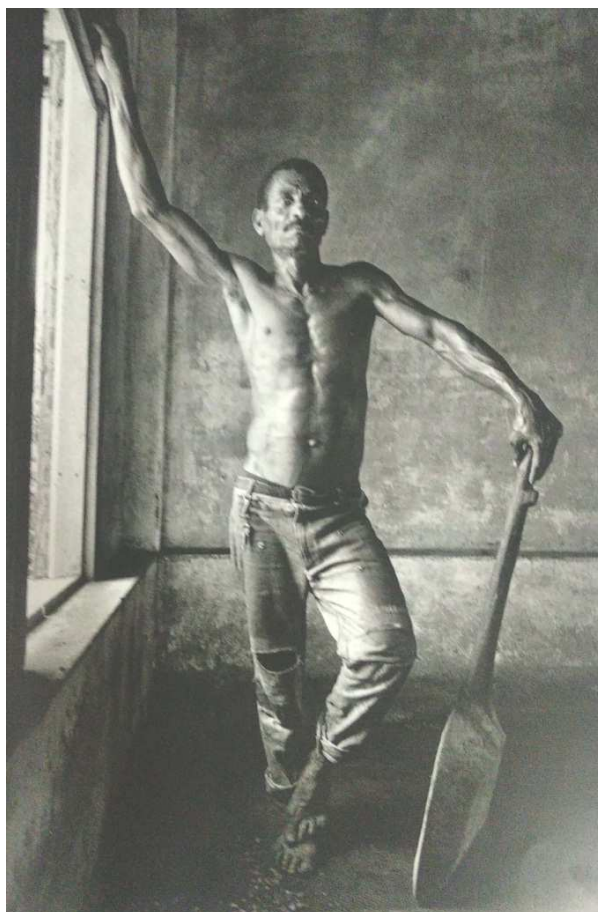
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

IMAGEM 1



PORTINARI, Cândido. *Lavrador de café*. Óleo sobre tela, 100x81cm. 1934. Acervo do MASP.

IMAGEM 2



SALGADO, Sebastião. *Trabalhadores da terra*. In: *Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 43.

TEXTO 1

Maria

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto do ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. O preço da passagem estava aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. (...)

O ônibus não estava cheio, havia lugares. (...) Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. (...) Por que não podia ser de uma outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? (...)

Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E, logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte.

Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. (...)

Os assaltantes desceram rápido. Maria olhou saudosa e desesperada para o primeiro. Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais. Alguém gritou que aquela puta safada lá da frente conhecia os assaltantes. Maria se assustou. Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai de seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouviu uma voz: *Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois.* (...)

— Calma pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos...

Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. (...)

Tudo foi tão rápido, tão breve, Maria tinha saudades de seu ex-homem. (...) Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher estava todo dilacerado, todo pisoteado.

Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

EVARISTO, Conceição. Maria. In: *Olhos D'Água*. Rio de Janeiro: Pallas e Fundação Biblioteca Nacional. 2016. p. 39-42. [Adaptado].

-
1. Ao analisar a pintura de Cândido Portinari (Imagem 1), em seu contexto sócio-histórico, nota-se que o artista
 - a) valoriza a mão-de-obra negra ao representar o corpo numa proporcionalidade clássica.
 - b) apresenta uma crítica à destruição da natureza ao ressaltar a derrubada de árvores.
 - c) enaltece a manutenção do trabalho escravo em regiões do interior do país.
 - d) faz menção à mão-de-obra negra na agricultura e ao café como produto da economia.

 2. A partir da década de 1930, o movimento modernista brasileiro reforçou o debate sobre as questões sociais. Nesse contexto, a pintura de Cândido Portinari (Imagem 1) é representativa desse movimento por
 - a) fomentar um projeto modernista com características globais.
 - b) promover o diálogo entre a arte e a realidade local.
 - c) ressaltar a presença constante da paisagem e do homem universal.
 - d) utilizar técnicas clássicas para expressar a cultura nacional.

 3. Ao se apropriar do jogo de luzes e sombras, a fotografia de Sebastião Salgado (Imagem 2) aproxima-se visualmente do
 - a) Barroco, no que se refere à utilização do contraste entre os tons claros e escuros.
 - b) Renascimento, no que se refere à posição do corpo do trabalhador como ideal de perfeição e harmonia.
 - c) Impressionismo, quanto à suspensão dos contornos e à valorização dos tons claros e escuros.
 - d) Expressionismo, quanto ao acento dramático e ao emprego de temas advindos do cotidiano.

 4. Extraído do livro *Olhos D'Água*, de Conceição Evaristo, o Texto 1 encaixa-se no gênero discursivo conto, pois apresenta uma
 - a) estruturação simples, com enredo pautado em fatos observáveis no cotidiano, com vistas a divertir e levar à reflexão sobre os comportamentos humanos.
 - b) construção mais compacta, na qual o narrador registra fatos ocorridos no seu dia a dia, buscando registrar suas experiências e os sentimentos por ele vivenciados.
 - c) configuração material pouco extensa, com esquema temporal-espacial econômico, objetivando construir um enredo em torno de um único conflito.
 - d) organização mais enxuta, com tempo e lugar imprecisos, visando por em destaque um ensinamento ou uma moral para provocar reflexão social.

 5. *Maria* é o nome da personagem central e o título do Texto 1. Observa-se que a palavra *Maria* evidencia uma função
 - a) metonímica, pois a personagem sintetiza as experiências de vida de outras mulheres vítimas de violências.
 - b) metafórica, dado que a protagonista simboliza uma heroína que vence as lutas contra as mazelas de seu povo.
 - c) irônica, já que a personagem sofre na pele a violência de seus semelhantes e o descaso governamental.
 - d) hiperbólica, haja vista que a protagonista ganha tons de exagero em sua trajetória com excessivas desgraças.
-

6. No conto *Maria* (Texto 1), o fragmento que evidencia a temática acerca da mulher batalhadora é
- a) “Por que não podia ser de uma outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino?”
 - b) “Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos...”
 - c) “Os assaltantes desceram rápido. Maria olhou saudosa e desesperada para o primeiro. Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais.”
 - d) “Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher estava todo dilacerado, todo pisoteado.”

ATENÇÃO: O CANDIDATO DEVERÁ RESPONDER À QUESTÃO 7 DE LÍNGUA ESPANHOLA OU DE LÍNGUA INGLESA E À QUESTÃO 8 DE LÍNGUA ESPANHOLA OU DE LÍNGUA INGLESA.

Língua Espanhola

7. En el día narrado por el cuento (Texto 1), Maria vive una serie de emociones diferentes. Cuando se está muriendo,
- a) tiene miedo de la vida, porque tiene tres hijos que la necesitan.
 - b) le echa de menos a su antiguo hombre, padre de sus hijos.
 - c) se siente cansada de esperar por un autobús que solía tardar mucho.
 - d) siente ganas de decirle a su hijo el mensaje de su padre.
8. Tanto en la pintura de Cândido Portinari (Imagen 1), como en la fotografía de Sebastião Salgado (Imagen 2), los personajes
- a) asumen posiciones de cansancio frente al día de trabajo.
 - b) utilizan un instrumento de trabajo para talar árboles.
 - c) son hombres negros trabajadores del campo.
 - d) tienen brazos y rodillas en la misma posición.

Língua Inglesa

7. According to Conceição Evaristo (2009), in an article entitled “Literatura Negra: uma poética de nossa afro-brasilidade”, Afro-Brazilian literature portrays the bodies of black people in a positive humanized manner, even when they are forced to live under dehumanizing circumstances. Similarly, the images 1 and 2 show black Brazilian men working under inadequate conditions, and yet they are standing up with
- a) a shovel in their hands.
 - b) bare feet on a rug.
 - c) fancy clothes to wear.
 - d) a strong attitude.
8. Brazilian scholar Sueli Carneiro (2011), arguing about the importance of black feminism in Brazil and Latin America, states that black women never recognized themselves in the myth of the female fragility, because they were never treated as fragile. This is shown in Text 1 through Maria’s life, since she is
- a) worried about the price of the bus ticket and considers walking home.
 - b) confused by a multitude of feelings such as fear, vanity and longingness.
 - c) underemployed and must take care of her three children by herself.
 - d) happy and must take an important message for one of her kids from his father.

CIÊNCIAS HUMANAS

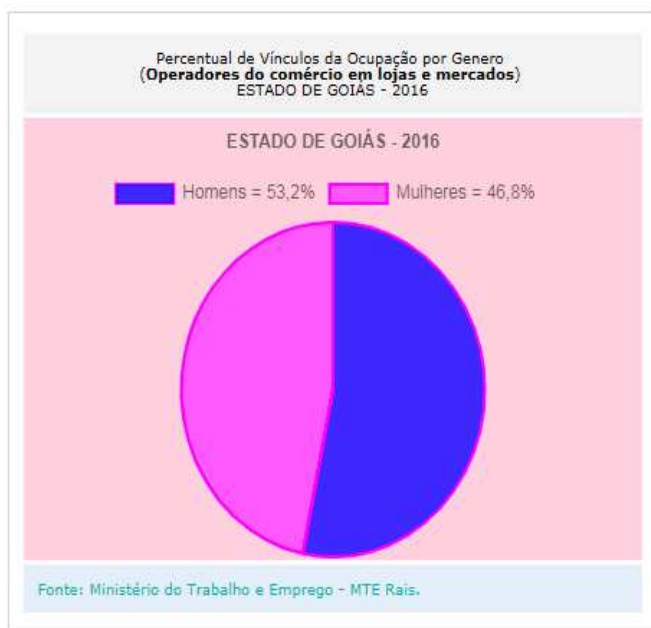
9. “[...] ...Estou residindo na favela. Mas se Deus me ajudar hei de mudar daqui. Espero que os políticos estingue [sic] as favelas.”

(JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**. São Paulo: Ática, 2004. p.160)

A partir dos estudos sobre os reflexos do crescimento urbano desordenado, constata-se

- que as políticas públicas e de organização do espaço já implantaram o funcionamento do esgotamento sanitário, a pavimentação das ruas e adequações nas irregularidades nos terrenos.
- que há uma cidade informal dentro da cidade formal, com desigualdades, distinções culturais e contraditórios sentimentos de pertencimento e aversão ao lugar que se habita.
- o aparecimento de microculturas, com a capacidade de transformação do espaço urbano e das fundamentações da normatividade social.
- percebe-se a estratificação como exemplificação do modo como cada sociedade está dividida, com maior capacidade individual de mobilidade social.

10. No Brasil e em grande parte dos países do mundo, as mulheres estão ingressando cada vez mais no mundo do trabalho, porém com salários ainda menores do que os dos homens. Dados estatísticos revelam que no país as mulheres ganham em média 30% menos que os homens, um dos piores índices de diferença salarial do mundo. Os gráficos abaixo trazem um exemplo específico do Estado de Goiás:



Disponível em: http://profissoes.imb.go.gov.br/profissoes/view/graficos.php?tipo=1&loc_fam=5211%20-%20Operadores%20do%20com%E9rcio%20em%20lojas%20e%20mercados. Acesso em: 23 abr. 2019.

Considerando os dados apresentados pelos gráficos, constata-se que

- a divisão do trabalho fundamentada nos sexos, com base na propriedade privada e na família monogâmica, teria sido, historicamente, a primeira forma de desigualdade de classes, segundo Friedrich Engels.
- o patriarcado é um sistema de poder semelhante ao escravismo, pois submete as mulheres aos homens e legitima o poder masculino nas esferas pública e privada justificando, por exemplo, a violência doméstica e o estupro.
- as duas guerras mundiais promovidas no século XX impulsionaram a entrada das mulheres na atividade industrial pela demanda necessária de força de trabalho. No entanto, o modelo de família almejado pela sociedade industrial e fordista do pós-guerra centrou-se no "homem provedor e na mulher cuidadora".
- no século XXI, uma pauta material do movimento feminista é a igualdade de direitos, como por exemplo, a equiparação de salários entre homens e mulheres no desempenho das mesmas ocupações no mercado de trabalho.

11.



Disponível em: <http://geoconceicao.blogspot.com/2011/06/revolucao-verde-2.html>. Acesso em: 30 abr. 2019.

A partir da charge acima, considera-se que a Revolução Verde no Brasil

- a) promoveu o desenvolvimento da agricultura familiar, agricultura sustentável e diversificação de cultivos.
- b) fomentou a adoção de novas tecnologias e insumos no campo a partir da associação com o capital internacional.
- c) assegurou a soberania alimentar em qualidade e quantidades para garantir uma vida saudável e ativa para a população.
- d) ocasionou acentuada reforma agrária e a superação da estrutura fundiária herdada do período imperial.

12.



Fonte: JORNAL DO BRASIL, 19 DE FEVEREIRO DE 1997.

A crítica apresentada pela charge refere-se

- a) à automação, à produção em série e ao trabalho repetitivo e alienado em micro e macro escalas.
- b) aos processos de produção em série e industrialização tardia no Brasil, favorecendo a todas as classes.
- c) à necessidade da reforma da previdência para ampliar a oferta de emprego no mercado de trabalho.
- d) ao uso de técnicas e tecnologias de produção como forma de assegurar a menor exploração do trabalho humano.

13.



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Partindo da análise da charge e tendo por referência o método do Materialismo Histórico Dialético, a pobreza pode ser compreendida como

- a) uma circunstância cultural que torna o indivíduo incapaz de alterar a própria existência frente às suas condições materiais.
- b) a ausência de políticas sociais que empoderem o sujeito no mundo capitalista, capacitando e valorizando sua mão de obra.
- c) o resultado das condições sócio-históricas em que os sujeitos estiveram envolvidos na materialidade da vida e de produção.
- d) a ausência de disciplina na própria vida, que seria condição fundamental para a emancipação do sujeito frente à materialidade histórica em que esteve inserido.

14. “Embora os cientistas sociais se refiram ao gênero como um ‘fator’ ou ‘dimensão’ da análise, ele também é aplicado a pessoas reais como uma ‘marca’ de diferença biológica, linguística e/ou cultural. Nestes últimos casos, o gênero pode ser compreendido como um significado assumido por um corpo (já) diferenciado sexualmente; contudo, mesmo assim esse significado só existe em relação a outro significado oposto. Algumas teóricas feministas afirmam ser o gênero ‘uma relação’, aliás um conjunto de relações, e não um atributo individual.”

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Disponível em: <https://cadernoselivros.files.wordpress.com/2017/04/butler-problemasdegenero-ocr.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Sobre o trecho acima e os movimentos de gênero na atualidade, identifica-se

- a) a falta de sentido existencial dos movimentos que lutam pelo reconhecimento de suas identidades de gênero.
- b) O isolamento dos movimentos identitários e de gênero no contexto político mundial.
- c) o caráter sociocultural, linguístico e político da construção das relações de gênero.
- d) O crescimento do feminismo negro baseado na diferença biológica das raças.

RASCUNHO

CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E BIOLÓGICAS

15. O Brasil desmatou 11% de sua área de florestas entre 1985 e 2017 – ao todo, a área equivale a 2,6 estados de São Paulo. Desse total, 61,5% foram perdas de floresta na Amazônia. Os dados foram coletados com ajuda de imagens de satélite e mostram também uma redução de 18% no Cerrado, de 11% no Pantanal e de 9,5% na Caatinga. O Pampa e a Mata Atlântica foram os únicos dos seis biomas brasileiros que viram sua área de florestas aumentarem neste período de 32 anos.

Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/04/28/amazonia-perdeu-18percent-da-area-de-floresta-em-tres-decadas-mostra-analise-de-imagens-de-satelite.ghtml>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Sabendo-se que o estado de São Paulo possui área total aproximada de 250.000 km², pode-se concluir que, no período de 1985 a 2017, houve desmatamento em uma área de, aproximadamente:

- a) 155.000 km² do bioma caracterizado por florestas densas, com árvores altas, localizado em área de clima quente, com altos índices pluviométricos.
- b) 62.000 km² do bioma caracterizado por gramíneas, arbustos e árvores de médio porte, que apresenta áreas alagadiças, principalmente na estação chuvosa.
- c) 72.000 km² do bioma caracterizado por arbustos de médio porte, com galhos retorcidos e folhas adaptadas aos longos períodos de seca.
- d) 117.000 km² do bioma caracterizado por gramíneas, arbustos e árvores de pequeno porte, com troncos retorcidos, localizado em área de períodos seco e chuvoso bem definidos.

16. A venezuelana Jacqueline Saburido tinha apenas 20 anos quando uma batida de trânsito mudou sua história. O carro em que voltava para casa foi atingido de frente por um motorista bêbado e pegou fogo. O acidente foi registrado nos Estados Unidos. Sentada no banco do passageiro, ela nunca mais reconheceria o próprio rosto. Ela sofreu queimaduras de terceiro grau em mais de 60% do corpo. Jacqui, como era conhecida, morreu na semana passada aos 40 anos, em decorrência de um câncer. Sua voz e suas marcas viraram símbolos da luta contra a mistura de álcool e direção em vários países.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/quem-era-jacqui-saburido-simbolo-da-luta-contr-a-alcool-e-direcao-apos-perder-o-rosto-em-acidente,6d0a7dd89f68c3ff286ccedebcbf7d7fu24aynxw.html>. Acesso em: 25 abr. 2019.

Com relação aos efeitos do álcool no organismo, pode-se afirmar que:

- a) No fígado o etanol é metabolizado à substância tóxica etanal, um aldeído contendo dois átomos de carbonos.
- b) A combustão de uma molécula de álcool libera duas moléculas de CO₂ e três H₂O.
- c) A sensação de resfriamento do álcool na pele se deve à sua baixa pressão de vapor.
- d) O álcool é produzido a partir da fermentação de açúcares pela levedura *Saccharomyces cerevisiae*.

17. Publicações do IBGE, como o Atlas do Saneamento de 2011, apontaram que regiões mais vulneráveis do país, como a região Norte, possuíam apenas 3,5% de seus municípios com esgotamento sanitário. A respeito da distribuição de água, a região Norte do país foi a que registrou mais altos índices de água não tratada (cerca de 25%). O mesmo índice apontou que 33 cidades brasileiras não tinham abastecimento de água e 2000 não dispunham de rede coletora de esgoto.

Disponível em: wiki.redejuntos.org.br/busca/o-impacto-traco-do-saneamento-basico-na-desigualdade-social-o-que-diz-o-atlas-do-saneamento. Acesso em: 25 abr. 2019.

A respeito dessa informação de desigualdade social, pode-se deduzir que:

- a) O sulfato de alumínio usado no tratamento de água serve para a coagulação de partículas suspensas auxiliando no processo de decantação.
- b) O tratamento de esgoto é feito por processos bioquímicos envolvendo principalmente micro-organismos aeróbicos e facultativos.
- c) Pessoas em vulnerabilidade social correm maior risco de contrair doenças como diarreia, verminoses, hepatites, dermatites e leptospirose.
- d) O esgoto é um efluente com alta carga de matéria orgânica.

18. Um casal de trabalhadores decidiu organizar os afazeres do lar. Em comum acordo, o marido, dentre outras atribuições, ficaria responsável por lavar as roupas. Muito preocupado com as questões ambientais, resolveu medir a altura e o raio da centrífuga da máquina de lavar, obtendo 40 cm e 20 cm. Atentou-se, também, aos gastos com o consumo de energia durante a utilização da máquina e à seleção de produtos para a limpeza com baixo impacto ambiental.

A alternativa que contribuiria para a redução do impacto ambiental seria:

- Economizar água, pois, sabendo-se que a máquina de lavar enche a centrífuga (considere um cilindro) em três momentos, o consumo de água de uma lavada completa é de, aproximadamente, 120 litros.
- Evitar o desprezo do efluente com alta concentração de detergente nos rios, considerando que pode impactar na redução do oxigênio dissolvido na água, prejudicando todo o ecossistema dependente da água fluvial.
- Reduzir o gasto de energia, pois, considerando que a potência da máquina de lavar é de 800 W e que ela fique ligada por 1 hora e 15 minutos, o consumo de energia de uma lavada é de 0,92 kWh.
- Realizar a limpeza das roupas com sabão, pois possui propriedades anfifílicas.

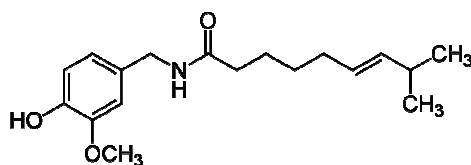
19. A ONG Litro de Luz construiu 220 lampiões e dez postes utilizando garrafas plásticas, painéis solares, baterias, lâmpadas LED e canos PVC, e os instalaram na área quilombola da comunidade Kalunga de São Domingos, em Goiás, e em sete povoados na região.

Disponível em: www.emaisgoias.com.br/ong-leva-postes-de-energia-solar-areas-quilombolas-em-goias. Acesso em: 25 abr. 2019.

O projeto implantado na comunidade Kalunga de São Domingos tem, entre outros objetivos, a ampliação do acesso a fontes de energia elétrica aliados à sustentabilidade. Considerando o exposto, é correto afirmar que:

- Os painéis fotovoltaicos podem ser instalados independentes da rede elétrica rural e ter sua energia armazenada em baterias. Uma bateria de 12 V e 60 Ah consegue, sem nova recarga, alimentar 15 lâmpadas LED de 4,8 W por até 10 horas.
- As garrafas PET são polímeros termoplásticos, enquanto o PVC é um polímero termofixo. Ambos podem, após derretimento, ser moldados em outros materiais utilizáveis na fabricação dos postes.
- A energia luminosa é convertida em energia elétrica no painel fotovoltaico e armazenada em energia química nas baterias. Posteriormente, a energia química é convertida em corrente elétrica pela transferência de elétrons do componente com maior potencial de redução para o de menor potencial de redução.
- Uma lâmpada LED de 4,8 W de cor azul contém o composto nitreto de gálio, cuja fórmula química é $\text{Ga}(\text{NO})_3$ e apresenta intensidade luminosa equivalente a uma lâmpada incandescente de 60 W, consumindo, portanto, menos energia elétrica.

20. Em uma manifestação do Passe Livre contra o aumento no preço das passagens do transporte coletivo, no centro de Goiânia, uma jovem foi atingida por um jato de *spray* de pimenta, obtido pelo extrato de pimenta natural e acondicionado em *sprays* ou bombas de efeito moral. Seu componente ativo é a oleoresina das plantas do Gênero *Capsicum*, a capsaicina, cuja estrutura molecular é apresentada a seguir. Sua atuação se dá nas mucosas dos olhos, nariz e da boca, causando irritação, ardor, inflamação e sensação de pânico.



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Capsaicina#/media/File:Capsaicin_Formulae.png. Acesso em: 23 abr. 2019.

A respeito do processo de elaboração do *spray* de pimenta sabe-se que

- a irritabilidade provocada pela capsaicina deve-se a sua ação vasodilatadora.
- a liberação do *spray* ocorre devido à maior pressão no interior da embalagem.
- a ação do *spray* de pimenta é direcionada para tecidos epiteliais.
- a oleoresina pode ser extraída por solventes orgânicos apolares.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém o tema, a coletânea de textos para a Prova de Redação e a Folha de Rascunho da Redação. A coletânea possui textos variados que objetivam orientar o desenvolvimento do tema e da proposta escolhida. A leitura e o uso dessa coletânea são obrigatórios, entretanto você não deve copiá-la. Transcrições serão aceitas desde que estejam a serviço de seu texto e venham destacadas entre aspas.
- Para rascunho da Prova de Redação, somente utilize a Folha de Rascunho da Redação, própria para esse fim.
- Você receberá um *Caderno de Resposta da Prova de Redação* para onde deverá ser transcrita a redação. **Lembre-se de que seu *Caderno de Resposta da Redação* é nominal e insubstituível**, portanto, não faça rasuras, emendas ou dobraduras.
- Será atribuída nota ZERO se a redação fugir do tema proposto; se o candidato utilizar apenas alguma palavra ou expressão referente ao tema, mas sem a articulação de ideias que configurem o seu desenvolvimento; se o texto for considerado caótico, comprometendo o seu sentido; se o texto configurar cópia ou colagem de textos presentes na coletânea; se for escrita de forma ilegível; se for redigida em forma de verso; se for feita com lápis, grafite ou com caneta que não seja da cor azul ou preta; se o texto não tiver no mínimo 7 (sete) linhas ou ainda se constar qualquer tipo de identificação (verdadeira ou fictícia) no *Caderno de Resposta da Redação*.
- Você não deve assinar o *Caderno de Resposta da Redação* e nem apresentar qualquer tipo de identificação, seja verdadeira ou fictícia.
- Você **não precisa** indicar no *Caderno de Resposta da Redação* a proposta escolhida.

Tema:

A posição e o espaço da mulher negra na sociedade brasileira contemporânea.

TEXTO 1

Raça, classe e gênero

Dora Lúcia de Lima Bertúlio

As estatísticas de desenvolvimento de populações, quando se considera o dado gênero e raça, não apresentam os mesmos índices para homens/mulheres pertencentes a grupos raciais diferentes. - Homens brancos ganham mais que mulheres brancas que ganham mais que homens negros que ganham mais que mulheres negras. Assim, se pensarmos em relações de gêneros, teremos os homens sempre em posição privilegiada ante as mulheres. Se, porém, pensarmos em raça, veremos que o dado sexo, ou se preferir o corte por gênero, não mais se comporta com a mesma lógica: homens negros estão em desvantagem no mercado de trabalho em relação a mulheres brancas, o que, repito, significa que não é mais a discriminação por sexo que dá conta do processo de exclusão de populações e da desigualdade de oportunidades, quando nos atemos, especificamente, ao mercado de trabalho. O interferente raça atua diretamente, dizendo-nos que, entre mulheres brancas e homens negros, a ideologia da inferioridade de indivíduos, baseada em gênero, se curva para, em uma apreensão não menos perversa, nos dizer que melhor mulher, desde que branca, se o concorrente, ainda que homem, for negro. A condição da mulher negra fica, então, abaixo do patamar para homens e mulheres brancos e para homens negros.

BERTÚLIO, DORA LÚCIA DE LIMA. Ação Afirmativa no Ensino Superior – considerações sobre a responsabilidade do Estado Brasileiro na promoção do acesso de negros à Universidade – o sistema jurídico nacional. In: QUEIROZ, J. P.; SILVA, M. N. (org.). *O negro na universidade: o direito a inclusão*. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2007, p. 83.

TEXTO 2



Disponível em: <https://www.blogmolotov.blogspot.com/2007/05/hoje-dia-nacional-de-denncia-contra-o.html>. Acesso em: 24 abr. 2019.

TEXTO 3

Ainda assim eu me levanto

Maya Angelou

Você pode me inscrever na História
Com as mentiras amargas que contar,
Você pode me arrastar no pó
Mas ainda assim, como o pó, eu vou me levantar.
Minha elegância o perturba?
Por que você afunda no pesar?
Porque eu ando como se eu tivesse poços de petróleo
Jorrando em minha sala de estar.
Assim como lua e o sol,
Com a certeza das ondas do mar
Como se ergue a esperança

Ainda assim, vou me levantar
Você queria me ver abatida?

Cabeça baixa, olhar caído?
Ombros curvados com lágrimas
Com a alma a gritar enfraquecida?
Minha altivez o ofende?
Não leve isso tão a mal,
Porque eu rio como se eu tivesse
Minas de ouro no meu quintal.

Disponível em: <https://psicanalisedemocracia.com.br/2018/04/ainda-assim-eu-me-levanto-vf-abrao-slavutzky/>. Acesso em: 21 abr. 2019. [Fragmento].

TEXTO 4

O protagonismo dos Movimentos Sociais na conquista da Educação como Direito Social no Brasil

Ana Maria Moraes Costa - UERN
Antônia Janikele Queiroz Albuquerque - UERN

Resumo

A partir do início do século XX se tornam visíveis as lutas em torno da educação pública no Brasil. Nos períodos anteriores, há uma convergência para a questão da independência da república, da abolição da escravatura. A despeito de contextos históricos, sociais e culturais diferentes, as lutas e reivindicações no debate nacional sobre a educação como direito

social, de certo modo, se inscrevem em uma linha complementar e em diálogo com as lutas e reivindicações historicamente presentes na sociedade brasileira, e também que a existência de lutas e mobilização social em torno da educação precede a construção desta como direito social. Embora a diversidade de práticas coletivas nem sempre sejam complementares, é possível identificar que há entre elas um elo que foi fortalecido em todo o processo de lutas e reivindicações contra injustiças sociais, evolução da organização da educação e do sistema escolar no Brasil. Esse forte elo diz respeito ao enfrentamento às causas da desigualdade social, como componente estrutural da sociedade brasileira, que em cada período histórico se apresenta com um formato específico, o que demanda por parte da sociedade civil organizada diferentes formas de lutas e reivindicações, assim como amplia e/ou ressignifica bandeiras de lutas e formas de resistência, mobilização e reivindicação.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/13722>. Acesso em: 21 abr. 2019. [Fragmento].

TEXTO 5

Sojourner Truth nasceu em cativo e conquistou a liberdade por meio de uma fuga em 1826. Abaixo transcrevemos o famoso discurso intitulado “Ain’t I a woman?” (“E eu não sou uma mulher?”), atribuído a ela. Neste discurso, proferido na Convenção dos Direitos da Mulher, em 1851, na cidade de Akron, Ohio, Sojourner fala do que era considerado feminino para a sociedade norte-americana da época e de como as mulheres negras eram deliberadamente excluídas.

“Aqueles homens ali dizem que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, é preciso carregar elas quando atravessam um lamaçal e elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem para mim! Olhem para meu braço! Eu capinei, eu plantei, juntei palha nos celeiros e homem nenhum conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem – quando tinha o que comer – e também aguentei as chicotadas! E não sou mulher? Pari treze filhos e a maioria deles foi vendida como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher?”

LARA, Bruna de et al. # meu amigo secreto: feminismo além das redes. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2016.

PROPOSTAS

(Você não precisa indicar no Caderno de Resposta da Redação a proposta escolhida)

PROPOSTA 1: ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um texto de caráter expositivo-argumentativo encontrado, frequentemente, em jornais e revistas. Esse texto traz a interpretação, análise ou opinião de quem escreve o artigo sobre determinado fato, assunto ou tema de relevância de forma a convencer o leitor a aceitar uma ideia, mudar uma atitude e adotar uma postura.

Escreva um artigo de opinião para um jornal de circulação nacional, discutindo, a partir dos dados apresentados na coletânea e de fatos mais recentes, o tema: **A posição e o espaço da mulher negra na sociedade brasileira contemporânea**. Apresente argumentos e/ou contra-argumentos pautados em nossa realidade, que permitam a construção de uma análise crítica sobre a temática. **Não assine o texto.**

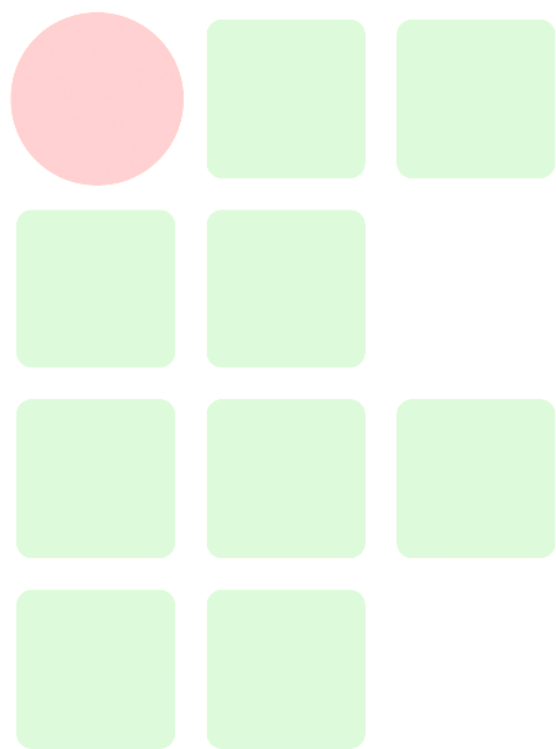
PROPOSTA 2: CRÔNICA

A crônica é um gênero que retrata os acontecimentos da vida em tom despretensioso, ora poético, ora filosófico, muitas vezes divertido. Em geral, capta um momento, um flagrante do dia a dia, para destacar não o fato em si, mas a interpretação dele. Sua função pode ser a de divertir, sensibilizar ou humanizar.

Sabendo disso, redija uma crônica para um jornal de circulação nacional, apresentando uma reflexão, a partir dos dados apresentados na coletânea e de outros conhecimentos que contribuam para sua argumentação, sobre o tema: **A posição e o espaço da mulher negra na sociedade brasileira contemporânea**. Para enriquecer a discussão, você pode organizar as ideias a partir de vários elementos do cotidiano: experiências pessoais, observação diária a partir de fatos noticiados nos diversos meios de comunicação, histórias lidas, filmes assistidos etc. Seu tom pode ser poético, humorístico, irônico e/ou reflexivo. Elabore um título sugestivo, que mobilize o leitor. **Não assine o texto.**

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás